

428

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DOS EXTRATOS DE *Trianosperma tayuya*, *Jacaranda caroba*, *Apondanthera smilacifolia*, *Limonium brasiliense* E *Smilax officinallis* SOBRE A GESTAÇÃO DE RATAS WISTAR. Daniela Jacobus, Fernanda H. Appollo, Gisele W. Gomes, Fernanda Mello, Eliane

Dallegrave, Augusto Langeloh, João Roberto B. Mello (Depto. de Farmacologia, ICBS, UFRGS).

Associações de extratos de plantas são usadas com frequência em nosso meio com finalidades terapêuticas. Associação contendo extrato fluido de *Trianosperma tayuya* (tayutá) (1:1, 55% etanol), *Jacaranda caroba* (caroba) (1:1, 10% etanol), *Apondanthera smilacifolia* (cipó-azogue) (1:1, 10% etanol) *Limonium brasiliense* (baicurú) (1:1, 30% etanol) e *Smilax officinallis* (salsaparrilha) (1:1, 45%) é indicada como auxiliar no tratamento de reumatismo e processos inflamatórios, entre outras. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da administração oral da associação para ratas (n=11) Wistar, durante toda a gestação (21 a 22 dias) e a lactação (23 dias) sobre os índices reprodutivos, bem como o desenvolvimento pós-natal das ninhadas. A dosagem diária administrada por gavagem foi equivalente a 10 vezes a recomendada para seres humanos (6,4 ml/kg). Os resultados foram comparados aos obtidos em grupo controle (10 ratas), que recebeu veículo no mesmo volume que o grupo tratado. Os resultados do grupo tratado e do controle foram respectivamente: massa corporal inicial (g) 242,8±8,8 e 234,5±7,9; final da gestação 336,6±15,8 e 351,4±9,6; final da amamentação 251,9±7,3 e 246,0±7,2; consumo médio de ração (g) 8,5±0,4 e 9,1±0,3; de água (ml) 15,7±0,4 e 15,6±0,4; implantes uterinos 9,0±1,1 e 11,3±0,5; corpos amarelos 10,4±1,2 e 13,5±0,5; filhotes vivos 8,7±1,3 e 11,3±0,5; mortos e malformados 0 (zero) e 0 (zero); massa dos filhotes ao nascer (g) 6,0±0,3 e 6,0±0,1, massa ao desmame (g) 37,2±2,1 e 32,0±1,8. Os resultados mostraram que não houve interferência significativa sobre a gestação. As ratas pariram no prazo previsto para a espécie, filhotes em número e massa corporal normal, não diferindo das ratas controle. Os índices reprodutivos e desenvolvimento pós-natal não apresentaram alterações significativas em relação ao controle. Nas condições experimentais, pode-se concluir que essa associação de extratos não apresenta toxicidade reprodutiva nas fêmeas tratadas com dosagem dez vezes maior que a preconizada para seres humanos. (PIBIC-CNPq/UFRGS, PROPESQ/UFRGS, Fapergs).